



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA - FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

VICTOR MENEZES SILVA

**CAIXA ARTESANAL ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS COM
PRENDEDORES INFORMATIVOS PICTOGRAFADOS**

**MACEIÓ
2020**

VICTOR MENEZES SILVA

**CAIXA ARTESANAL ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS COM
PRENDEDORES INFORMATIVOS PICTOGRAFADOS**

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em ensino na saúde.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Silva Costa

Linha de Pesquisa: Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde

**MACEIÓ
2020**

SUMÁRIO

1 CAIXA ARTESANAL ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS COM PRENDEDORES INFORMATIVOS PICTOGRAFADOS	5
1.1 Tipo do Produto	5
1.2 Público-alvo.....	5
1.3 Introdução.....	5
1.4 Objetivos.....	6
1.4.1 Objetivo Geral.....	6
1.4.2 Objetivos Específicos	6
1.5 Metodologia.....	6
1.6 Resultados.....	7
2 CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERÊNCIAS.....	8
APÊNDICE.....	9

2 CAIXA ARTESANAL ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS COM PRENDEDORES INFORMATIVOS PICTOGRAFADOS

HANDMADE BOX ORGANIZER OF MEDICINES WITH PICTOGRAPHED INFORMATIVE CLOTHESPINS

1.1 Tipo de produto

- Tecnologia Social.

1.2 Público-alvo

- Profissionais e Usuários do SUS.

1.3 Introdução

Apesar de ser um dos maiores sistemas públicos de Saúde do mundo, atendendo aproximadamente 200 milhões de brasileiros, o Sistema Único de Saúde (SUS) é complexo e enfrenta inúmeros desafios. Com um olhar mais amplo, é possível perceber um relevante entrave ao fortalecimento do SUS está relacionado aos problemas de comunicação entre profissionais e usuários. O SUS já tem quase 30 anos, e até hoje não é possível à implantação completa de seus princípios fundamentais que norteiam o próprio sistema (MARTINS et al., 2017). Parte disso tem relação direta com a deficiência estatística de letramento funcional no Brasil, afinal o INAF – Indicador de Alfabetismo Funcional – mostra em 2018 que apenas 3% dos brasileiros tem a capacidade de compreender o que é dito, escrito e lido, ou seja, apenas 3 em cada 100 brasileiros tem condições de se comunicar e compreender as coisas (INAF, 2019). A capacidade de compreender e reproduzir com êxito as informações sobre saúde é conhecida como Letramento Funcional em Saúde. Muitos pacientes não conseguem compreender ou seguir as recomendações do uso correto dos medicamentos prescritos. Confundem os horários apropriados ou não entendem a relevância da administração adequada e diária. A falta de entendimento nas prescrições constitui um grave fator de risco para complicações de doenças crônicas (MARTINS et al., 2017).

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Produção de uma caixa artesanal de medicamentos nas UBS que possa ajudar usuários a diferenciarem adequadamente os horários do uso dos medicamentos de acordo com pictogramas instrucionais. E produção de pregadores informativos pictografados para serem colocados diretamente nos invólucros de medicamentos e que possa ajudar usuários a diferenciarem adequadamente os horários do uso dos medicamentos de acordo com pictogramas instrucionais.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver materiais de educação em saúde de baixo custo;
- Construir caixas artesanais a partir da reciclagem de caixa de sapatos;
- Reutilizar prendedores de roupas para fins informativos;
- Ajudar usuários a diferenciarem adequadamente os horários do uso dos medicamentos;

1.5 Metodologia

O material foi construído por alunos matriculados no componente de “Educação e Comunicação em Saúde”, do eixo “Integração Ensino-Serviço-Comunidade”, do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, que junto ao professor, desenvolveram o produto em duas etapas:

A partir da reciclagem de caixa de sapato, com divisórias internas feitas com papelão. Após a instalação das divisórias, a caixa foi forrada com “papel presente” e posteriormente foram colados os pictogramas que diferenciam os horários de uso adequado dos medicamentos: Manhã (xícara de café); Tarde (sol); Noite (lua) (Figura 01 e 02 - Apêndice);

E a partir da reutilização de prendedores de roupas, material também conhecido como “pregador de varal”. A produção é simplória e constitui na impressão e plastificação de pequenos pictogramas que diferenciam os horários de uso adequado dos medicamentos: xícara de café (representando a manhã); sol (representando a tarde); lua (representando a noite) (Figura 03 - Apêndice). Para finalização do produto, os pictogramas foram colados com cola quente.

1.6 Resultados

Considerando a simplicidade da produção desse produto, além do baixo custo, é esperado que possa ser amplamente divulgado e reproduzido em grande escala. Contribuindo para que os usuários consigam diferenciar, mais facilmente, os horários do uso dos medicamentos, facilitando a promoção de saúde e autocuidado.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É desejado que o SUS continue engajando novos protagonistas que, sensibilizados com as causas dos usuários, projetem ideias transdisciplinares na perspectiva da promoção e educação em saúde. As ações de educação e promoção em saúde são determinantes na construção e manutenção do SUS que almejamos. Espera-se que mais produtos, com esse perfil, continuem sendo divulgados.

REFERÊNCIAS

MARTINS, N. F. F.; et al. Letramento funcional em saúde e adesão à medicação em idosos: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.** 2017.

INAF; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf): Relatório Brasil 2018**. São Paulo: Ação Educativa; IPM, 2019. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1ez-6jrlrRRUm9JJ3MkwxEUffltjCTEI6/view>>

APÊNDICE

Figura 01 – Caixa artesanal organizadora de medicamentos.



Fonte: acervo do autor.

Figura 02 – Caixas empilhadas.



Fonte: acervo do autor.

Figura 03 – Prendedores informativos pictografados



Fonte: acervo do autor.